

# Vida\*

O LIVRO 'UMA BAHIA EM MOVIMENTO' TERÁ 200 EXEMPLARES ENTREGUES A ESCOLAS E BIBLIOTECAS

**Roberto Midlej**

REPORTAGEM

roberto.midlej@redebahia.com.br

Dizer que a cidade de Salvador nos anos 1940 era bucólica é forçar a barra, mesmo quando comparamos aquela época com o modo de viver contemporâneo da cidade. Mas quando vemos as fotos que Voltaire Fraga (1911-2006) fazia da capital baiana naquela década, uma das primeiras sensações que temos é de que o tempo passava mais lentamente na cidade. Em vez de carros a montes, havia o bondinho; as ruas, claro, eram muito mais arborizadas; e o Largo de Santana, no Rio Vermelho, ainda estava bem longe de ter os bares que hoje caracterizam a noite do bairro.

As tais imagens que revelam uma Salvador bem diferente da atual estão no livro Voltaire Fraga - Uma Bahia em Movimento (P55/ R\$150/ 240 págs.), que será lançado nesta quarta-feira (13), às 17h30, na Alban Galeria, em Ondina. O lançamento terá ainda uma palestra sobre Voltaire Fraga, com Marcelo Campos e Francisco Senna. Marcelo é o organizador do livro e também da exposição que começa neste mesmo dia, e Francisco Senna é historiador. As 30 fotografias ficam expostas na galeria até o final do ano e a visitação é gratuita.

O curador, que vive no Rio de Janeiro e é doutor em artes visuais, diz que Voltaire é muito pouco conhecido fora da Bahia, a despeito da qualidade de sua obra. E parte desse desconhecimento sobre o fotógrafo acontece, segundo Marcelo Campos, porque até há pouco tempo, a fotografia não era considerada arte: "A fotografia sempre foi associada ao jornalismo ou à antropologia, como no caso de Pierre Verger. As fotografias não eram expostas em museus, ao contrário do que ocorre hoje".

## O CRUZEIRO

As fotos que Voltaire tirava eram publicadas em jornais como o Correio da Manhã, A Noite e Diário de Pernambuco. Mas o veículo que dava maior visibilidade a qualquer profissional do jornalismo era a revista O Cruzeiro, do grupo Diários Associados, comandado por Assis Chateaubriand (1892-1968).

E logo aos 18 anos de idade, Voltaire conseguiu ter uma imagem registrada na publicação de jornalismo de maior prestígio da época. É verdade que o começo não foi como profissional, mas na seção Fotografias de Nossos Leitores. A foto en-



VOLTAIRE FRAGA/DIVULGAÇÃO

## Passagem para a modernidade

**Fotos** de Voltaire Fraga revelam, em livro e exposição, a urbanização de Salvador nos anos 1940

viada pelo baiano e publicada em 1930 era chamada Monumento a Castro Alves, em Salvador. Mais tarde, o promissor fotógrafo acabaria sendo colaborador frequente - e remunerado - de O Cruzeiro.

Voltaire também prestou serviços a instituições como o Museu de Arte da Bahia (MAB), antigo Museu do Estado da Bahia; o fundo documental do Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador (Epucs), que se encontra no Arquivo Histórico Municipal de Salvador e para o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB).

Tanto o livro como a exposição são divididos em quatro partes: cidade, trabalho, festa e personagens. Para Marcelo, o capítulo mais surpreendente talvez seja o dedicado à cidade: "Ali, você vê a urbanização de Sal-

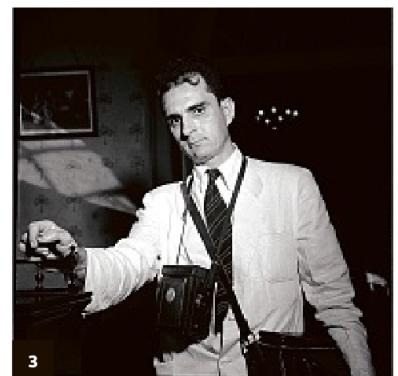
vador, as praças, como a Visconde de Cayru [no Comércio] e uma Barra quase em construção. Tem também os prédios modernistas que ele fotografou". Na seção Personagens, estão figuras ilustres, como Edgard Santos, Carybé e Irmã Dulce.

Marcelo lamenta que parte expressiva do trabalho de Voltaire tenha sido perdida em uma inundação que atingiu a casa do fotógrafo, em 1982: "Uma chuva muito forte atingiu a casa dele e ali se perderam nove mil negativos. Por isso, não há como saber algumas coisas sobre a carreira dele. Não se sabe, por exemplo, se ele fotografou terreiros de candomblé".

**LANÇAMENTO DO LIVRO VOLTAIRE FRAGA - UMA BAHIA EM MOVIMENTO. QUARTA-FEIRA (13), ÀS 17H30, NA ALBAN GALERIA (ONDINA). A EXPOSIÇÃO PERMANECE ATÉ O FIM DO ANO, NO MESMO LOCAL.**



VOLTAIRE FRAGA/DIVULGAÇÃO



1 Avenida Sete, no Centro de Salvador, nos anos 1940 2 Irmã Dulce está no capítulo dedicado a personagens baianos que o fotógrafo retratou 3 Voltaire Fraga fotografado pelo colega Rodi Luchesi